

Petrolino

Ano VII | nº 71 | Agosto 2019



RISCO À SEGURANÇA

FUP interpela judicialmente a Petros sobre alterações de procedimento nas eleições

Mudanças implementadas pela Comissão Eleitoral, que coordena a votação para o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal da Petros, estão sendo consideradas duvidosas pela FUP e podem ser um risco à segurança e transparência da eleição que começou na segunda-feira (02).

Essas mudanças, que rompem com regras seguidas há mais de 17 anos, levantam dúvidas sobre a lisura do pleito, pois retiram capacidade de fiscalização da Comissão Eleitoral e deixa de registrar diversas informações qualitativas dos votos.

Essas alterações podem levar à anulação de eleição para o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal da Petros.

Diferentemente de todas as nove eleições realizadas pela Fundação, desde 2001, as duplas que concorrem aos Conselhos e os eleitores saberão somente o total de votos que os candidatos receberam e quantos eleitores votaram.

Não saberão em quais estados os candidatos foram votados, nem o número de votos

que cada um deles recebeu.

Isso dificultará gravemente a fiscalização do processo eleitoral, pelos candidatos, pelos eleitores e pela própria Comissão Eleitoral.

Além disso, com as mudanças, a Comissão Eleitoral perdeu o controle da senha que dá acesso ao sistema de votação e apuração da eleição.

Antes, essa senha era compartilhada, dividida entre todos os seus membros, além dos representantes da empresa de



informática, que administra o sistema de votação, e da empresa certificadora, que valida a segurança do processo eleitoral, ambas contratadas pela Petros.

Agora, somente os representantes da empresa de informática e da empresa certificadora detêm as senhas que dão acesso ao sistema de votação e apuração da eleição.

Essa mudança no controle de abertura e fechamento do sistema de votação e apuração coloca em risco toda a se-

gurança do processo eleitoral.

Além disso, a Petros decidiu fazer campanha de 'incentivo à votação' em prédios administrativos pontuais da Petrobrás, em detrimento de outros, em clara conduta de seleção de 'público'.

Tal gravidade da denúncia se soma ao fato de que essas alterações foram discutidas e definidas em reunião da Comissão Eleitoral no último dia útil antes do início da votação e sem ter a ata de reunião publicada ou fornecida aos seus membros.

Se a resposta da interpeção judicial não for esclarecedora ou convincente, a FUP tomará as providências judiciais para garantir a correta realização dessas eleições para que possamos ter, novamente, uma eleição, segura e confiável no seu resultado final, como já ocorreu em nove eleições já realizadas pela Petros desde 2001.

A interpeção judicial está disponível, na íntegra, no sítio eletrônico do Sindipetro BA. Basta acessar:

www.sindipetroba.org.br

EMPRÉSTIMO

Direção da Petros nega alongamento do prazo e aceita suspensão somente em janeiro de 2020

Devido à incidência do equacionamento nos salários e benefícios dos assistidos e participantes do Plano Petros 1, (repactuados e não repactuados) e os prejuízos amargados pela categoria, o Sindipetro Bahia cobrou da Petros suspensão e alongamento do empréstimo. Mas a Fundação fará somente a suspensão e no período imposto pela sua direção.

Em ofício enviado à Petros, o Sindipetro solicitou que a fundação analisasse duas opções (abaixo) como uma tentativa de amenizar essa situação:

- Refinanciamento do saldo devedor para 240 meses para aqueles que estão pagando o equacionamento e têm empréstimo na Petros.

- Suspensão de 6 meses do financiamento para que as pessoas possam equilibrar suas finanças.

A resposta da Petros foi de que não será possível fazer o refinanciamento do saldo devedor por 240 meses, pois a Fundação já estaria trabalhando na perspectiva da implantação do PP3 e/ou do Plano Alternativo do GT Petros. Por isso só acataram o pedido do Sindipetro em relação à suspensão de 6 meses da cobrança do empréstimo.

Mas nesse ponto entra um grande problema. A solicitação do Sindipetro foi pela implantação imediata da suspensão do pagamento do empréstimo e a Petros ofereceu a opção apenas a partir de janeiro de 2020.

Para o Sindipetro, essa medida é absurda, pois as pessoas estão sofrendo agora, estão com suas finanças desreguladas, comprometendo uma boa parte do salário ou benefício com o pagamento do equacionamento.

A medida é bem vinda, mas

deveria ser aplicada de forma imediata. Por isso, a direção do Sindipetro Bahia vai cobrar da Petros que a opção da suspensão seja oferecida de imediato.

Veja como vai funcionar

De 3 de setembro a 27 de dezembro, os participantes dos planos Petros do Sistema Petrobras-Repactuados (PPSP-R) e Petros do Sistema Petrobras-Não Repactuados (PPSP-NR), que estão contribuindo para o equacionamento do déficit de 2015, poderão optar pela suspensão da cobrança das prestações de empréstimos pelo período fixo de seis meses — entre 1 de janeiro a 30 de junho de 2020.

Durante os seis meses de suspensão, o participante continuará tendo descontados no contracheque os valores referentes à taxa de administração do contrato (0,0208% a.m.) e ao Fundo de Quitação por Morte (0,272% a.m.).

Os juros e a correção referentes ao período de suspensão do pagamento serão somados ao saldo devedor, seguindo a taxa prevista no contrato (0,59% + IPCA). Por isso, é preciso avaliar com cautela se a suspensão temporária por seis meses é realmente necessária.

Para pedir a suspensão temporária das prestações, é preciso acessar a Área do Participante, no Portal Petros, informando matrícula e senha. Na seção “Empréstimos”, o participante deve clicar em “Solicitação de empréstimos”, e, em seguida, ir para “Condições especiais para público do equacionamento”. Depois, deve selecionar o contrato e clicar em “Suspende”.



O participante que tiver esquecido matrícula e/ou senha, deve clicar em “esqueci a matrícula” e/ou em “esqueci ou não tenho senha”. Se não possuir e-mail cadastrado na Petros, o participante deve entrar em contato com a Central de Relacionamento (0800 025 35 45), de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h.

Regras para a suspensão temporária da cobrança

A suspensão é temporária, pelo prazo de seis meses consecutivos

As prestações deixarão de ser cobradas no período de janeiro a junho de 2020

Precisa ser solicitada pelo participante no Portal Petros, inclusive em caso de renovação. Nenhum contrato será suspenso de forma automática

Período de opção vai de 3 de setembro a 27 de dezembro

Durante os seis meses de

suspensão, o participante terá descontados no contracheque apenas os valores referentes à taxa de administração do contrato (0,0208% a.m.) e ao Fundo de Quitação por Morte (0,272% a.m.)

Até 27 de dezembro, o participante que tiver optado pela suspensão pode desistir. O cancelamento da suspensão deve ser feito no portal

É exclusiva para participante do PPSP-R e do PPSP-NR que contribuem para o equacionamento

Participantes que não pagam equacionamento por decisão judicial não podem optar pela suspensão temporária. Caso a decisão judicial seja determinada após o pedido, a suspensão será cancelada

Juros e correção referentes ao período de suspensão do pagamento serão somados ao saldo devedor (0,59% + IPCA)

Fonte - Petros e Sindipetro Bahia



ELEIÇÕES

Porque apoiamos as duplas 52 e 42 para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros

Até o dia 16 de setembro acontecem as eleições da Petros para os Conselhos Deliberativo e Fiscal. O Sindipetro Bahia apoia a CHAPA Unida em Defesa da Petros.

Para o Conselho Deliberativo indicamos o voto na Dupla 52, composta pelo diretor do Sindipetro NF, Norton Almeida (titular) que acumula experiência de 4 anos, na Fundação, atuando junto com Paulo César Martin no CD como suplente, participando ativamente de todas as reuniões. Já André Araújo do Sindipetro-BA, é o suplente da Chapa do CD.

André Araújo é o único candidato da Bahia. Advogado e diretor financeiro do Sindipetro Bahia, representa a renovação na Chapa da Petros. Há alguns anos ele vem se preparando para atuar na área previdenciária.

Já para o Conselho Fiscal nossa indicação é a dupla 42, que tem como candidatos Claudio Oliveira (titular) com larga experiência administrativa e Agnelson Camillo que já tem experiência nos dois Conselhos, acumulando vasto

conhecimento das demandas da categoria.

Conheça algumas das propostas das duplas 52 e 42:

- Aprovar o plano alternativo do grupo de trabalho que irá eliminar a necessidade do atual e dos futuros equacionamentos no plano;

- Ampliar a atuação no Comitê de Investimentos e mudar a sua composição

- Realizar reuniões periódicas com prestação de contas dos mandatos dos Conselheiros, ouvindo questionamentos e sanando as dúvidas dos participantes e assistidos;

- Implantar na Petros uma assessoria econômica aos participantes e assistidos na área de Planejamento Orçamentário Familiar, com foco nos empréstimos;

- Melhorar e qualificar a formação de lideranças e dos participantes e assistidos, através de cursos a distância (EAD) e palestras presenciais;

- Implantar no PP2 a opção de perfil de investimentos para que seus participantes e assistidos possam escolher onde e como investir melhor os seus recursos;

- Orientar e instruir os participantes e assistidos com relação a necessidade da adesão a proposta dos novos Planos Petros, evitando a adesão ao PP3.

Veja como é fácil votar:
Pela internet - acesse o portal da Petros (petros.com.br) e informe o número da matrícula e da senha Petros.

Por aplicativo no celular - baixar o app da Petros (Google Play ou App Store). Após fazer o download do aplicativo, basta informar matrícula e senha da Petros uma única vez.

Por telefone - através de ligação gratuita para 0800 283 1676, informando matrícula e senha Petros.

Caso você sinta alguma dificuldade para votar, pode se dirigir à sub-sede do Sindipetro em sua cidade. Lá você encontrará equipes preparadas para te auxiliar, das 9h às 18h. Mas não esqueça a senha que recebeu pelos Correios.



Locais de votação que vão funcionar, até 16/09, durante todo o dia:

Segunda, 09/09
Sede do Sindipetro BA

Terça, 10/09
Clube 2004 e Lapinha

Quarta, 11/09
CEPE Stella Mares e São Sebastião

Quinta, 12/09
Alagoinhas e Catu

Sexta, 13/09 - Feira e Ribeira

Sábado, 14/09 - CEPES

Domingo, 15/09 - CEPES

Segunda, 16/09
Sede do Sindipetro BA

APOIO

Vote certo você também

Os representantes sindicais que atuam nas sub-sedes do Sindipetro no interior do estado da Bahia, foram a Salvador para dar apoio às duplas 52 e 42, ressaltando a importância da participação do diretor do Sindipetro, André Araújo, nessas eleições da Petros. Eles informaram ainda que em várias cidades do interior do estado, os assistidos e participantes estão com as duplas 52 e 42, "é o momento de votar certo para não se arrepender depois. Grande parte da categoria está passando por muitas dificuldades financeiras por causa desse equacionamento e precisamos ter a garantia de que o plano alternativo do GT da Petros será oferecido à categoria. E essa certeza só teremos se elegermos as duplas 52 e 42", afirmaram.



RESOLUÇÃO

Prova de vida pode ser feita através de agendamento no INSS

A cada 12 meses os segurados devem realizar o procedimento da prova de vida no INSS. Quem não fizer isso terá o pagamento da aposentadoria bloqueado.

Mas a boa notícia é que a resolução 677/2019 do INSS, que foi publicada no dia 26/03, garante aos segurados do INSS com idade igual ou superior a 60 anos agendar o atendimento em uma das agências do órgão.

Já os segurados acima de 80 anos e beneficiários com dificuldades de locomoção podem agendar para que um servidor do INSS vá à residência. Mas o agendamento só pode ser feito perante apresentação de atestado médico ou declaração emitida pelo hospital em uma das agências, com agendamento prévio.

O agendamento pode ser feito pela Central de Atendimento 135 e pelo Meu INSS ou outros canais a serem disponibilizados pelo Instituto.

O procedimento para os demais segurados continua sem alterações, e deve ser feito através da rede bancária, dentro do período de 12 meses.

A rotina da prova de vida feita pela rede bancária, utiliza a data do aniversário do beneficiário ou a data de aniversário do benefício.

Portanto, o segurado deve ir diretamente ao banco em que recebe o benefício, apresentar um documento de identificação com foto (carteira de identidade, carteira de trabalho, carteira nacional de habilitação e outros). Aqueles que



não puderem ir até as agências bancárias também podem realizar a comprovação de vida por meio de representante legal ou pelo procu-

rador do beneficiário legalmente cadastrado no INSS ou na instituição financeira responsável pelo pagamento do benefício.

CARAVANA DA INFORMAÇÃO

Simulador do plano alternativo do GT Petros será apresentado nas reuniões

Os aposentados e pensionistas continuam participando das reuniões da Caravana da Informação para se manterem bem informados a respeito de importantes assuntos, como o equacionamento e a nova proposta do plano alternativo do GT.

Nas reuniões que acontecem a partir do dia 09/09, os participantes e assistidos vão ter a oportunidade de fazer a simulação do plano alternativo da Petros e comparar com a simulação que muitos já fizeram do PP3.

A Caravana continua, levando informações à categoria. Confira o calendário abaixo e participe.

CALENDÁRIO DE REUNIÕES - SETEMBRO 2019

DATA	HORA	CIDADE	LOCAL
Segunda: 09/09	9h30	Salvador	Sede do Sindipetro Bahia
Terça: 10/09	9h30	Salvador	Clube 2004 - Av Otávio Mangabeira, 4099, Armação
Quarta: 11/09	9h30	Salvador	CEPE Stela Mares - Rua do Missionário Otto Nelson, 640, Stella Mares
Quinta: 12/09	9h30	Alagoinhas	Subsede do Sindipetro Bahia
Sexta: 13/09	9h30	Feira de Santana	Subsede do Sindipetro Bahia
Segunda: 16/09	9h30	Candeias	Subsede do Sindipetro Bahia
Terça: 17/09	9h30	Salvador	Espaço Casa Verde, Rua Campos França, 2, Lapinha
Quarta: 18/09	9h30	São Sebastião do Passé	Subsede do Sindipetro Bahia
Quinta: 19/09	9h30	Catu	Subsede do Sindipetro Bahia
Sexta: 20/09	9h30	Salvador	Cerimonial Villa Prime - Av Beira Mar, 367, Ribeira